



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
14 de junho de 2013

Notícias do Dia - Caderno Plural

"O nosso cinema"

Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Longa catarinense *Rendas no Ar* / Sandra Alves / Coordenador Geral do FAM, Antonio Celso dos Santos / Produção cinematográfica da Venezuela / Mostra DOC-FAM / Fórum Audiovisual Mercosul



EDITORA: Dariene Pasternak | plural@noticiasdodia.com.br | @Dari ND | Foto: Divulgação/NC

Notícias do Dia

FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 14/6/2013

Plural

Estreia.
O filme catarinense
"Rendas no Ar"
abre a sessão de
longas-metragens do
Mercosul hoje, às 21h

O nosso cinema

FAM. Festival de cinema começa hoje, com 82 filmes do Brasil e Mercosul na programação

CAROLINA MOURA
carolina.moura@noticiasdodia.com.br
@carolinam_ND

Começa hoje mais uma edição do FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul), com oito dias de programação no Centro de Eventos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). O longa catarinense "Rendas no Ar", de Sandra Alves, é o filme que abre o festival esta noite. "É um filme catarinense e resultado de edital público. É um ótimo destaque, porque valoriza o cinema local e o incentivo dos editais", diz Celso dos Santos, coordenador geral do FAM.

"Essa será nossa pré-estreia, a primeira exibição pública antes de começar a carreira de festivais. O FAM é o nosso festival daqui, foi muito legal esse convite", diz Sandra. Autora do

argumento e roteiro, diretora, produtora executiva e montadora do filme, ela está há três anos dedicada exclusivamente a "Rendas no Ar", seu primeiro longa de ficção. Toda a ideia partiu de uma reflexão sobre liberdades e clausuras, que foi incorporada à história da protagonista Ana, que herda de uma grande fortuna após a morte dos pais e é mantida cativa em uma ilha por seu tutor, Fonseca, que tenta afirmar que ela é louca para ficar com seu dinheiro. Ao mesmo tempo em que Ana é mantida presa, tem um espírito livre e precisa buscar formas de não se resignar à clausura.

O ano de referência para os acontecimentos do filme é 1894, embora não haja a pretensão de fazer um filme de época, que retrate aquele tempo. "Antigamente a mulher tinha que provar com documentos que tinha

capacidade de ter autonomia. Por isso a história se passa naquela época", explica Sandra. Mas enquanto a trama só funciona no passado, o conceito por trás dela continua presente. "Em uma abordagem contemporânea, a reflexão é sobre as clausuras internas de medos, inseguranças, dúvidas, e o que se faz para sair delas."

A poesia é um elemento central nessa busca, é onde Ana se assegura de sua sanidade. Poemas originais da autora Negra Anastácia fazem parte do roteiro em diálogos, no pensamento da personagem ou aparecem escritos no filme. Outro elemento é a renda, uma metáfora para a trama que se desenvolve na história e que remete à renda financeira, que também aparece nos figurinos e cenários, de forma simbólica. "É cinema poesia."



O quê:

Abertura do FAM
• **Quando:** Hoje, 19h30. Exibição de "Rendas no Ar" às 21h. A programação do festival vai até 21/6

• **Onde:** Teatro do Centro de Cultura e Eventos da UFSC, UFSC, Campus Trindade, Florianópolis, tel. 3721-9559

• **Quanto:** Gratuito
• **Programação completa em** www.audiovisualmercosul.com.br

17 anos na tela

Em sua 17ª edição, o FAM traz 82 filmes para Florianópolis. Para o coordenador geral, Celso dos Santos, um destaque é a participação do cinema venezuelano, depois que o país ingressou no Mercosul em 2012. "A cinematografia da Venezuela é pouquíssimo conhecida pela gente. Em função do ingresso do país, resolvemos fazer essa articulação de exibir os filmes", diz ele.

Outro diferencial da mostra deste ano é a qualidade dos filmes na mostra DOC FAM, de documentários em longa-metragem. "Foi uma surpresa a quantidade de filmes inscritos. Recebemos 47 para uma grade de seis filmes, todos excelentes documentários, mesmo os que ficaram de fora da exibição", diz Celso. Entre os selecionados está "Dossiê Jango", de Paulo Henrique Fontenelle, que reabre a discussão sobre a morte do ex-presidente João Goulart. O diretor estará hoje na abertura do evento.

Além das sessões de filmes, o evento incluiu o Fórum Audiovisual Mercosul, que este ano discutirá questões ligadas à televisão pública, linguagens digitais, coproduções, o FSA (Fundo Setorial do Audiovisual) e o Prodav/Sul, entre outras. O evento também oferece oficinas e apresentações de música durante a programação.

Longa catarinense *Rendas no Ar* / Sandra Alves / Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / Edital Catarinense de Cinema 2009 / 10º Festival Internacional de Cinema Feminino – FEMINA / Auditório Garapuvu / Centro de Cultura e Eventos da UFSC

FAM

Clausura e liberdade

Fazendo as honras da casa, o filme catarinense *Rendas no Ar* abre o FAM esta noite

Agende-se

Exibição *Rendas no Ar*
Horário: 21h
Onde: Auditório Garapuvu, no Centro de Eventos da UFSC

FIFO LIMA*

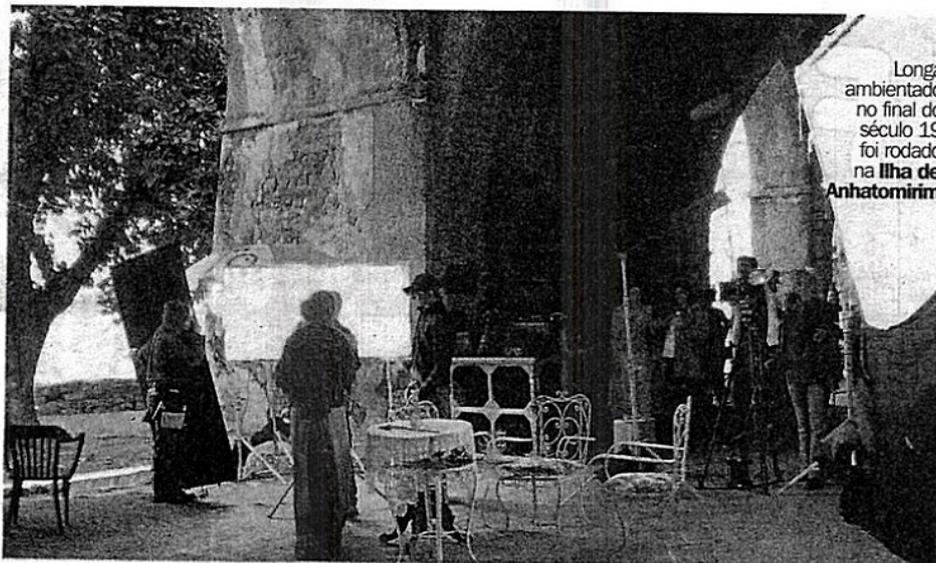
Filme de poucos diálogos, ambientado na fortaleza da Ilha de Anhatomirim, em Governador Celso Ramos, *Rendas no Ar* é uma história de clausura e ao mesmo tempo de liberdade. O longa de Sandra Alves abre hoje à noite o 17º Festival Audiovisual Mercosul (FAM).

Oprimida por seu tutor, um homem que se revela ganancioso, interpretado por Renato Turnes, a jovem riquíssima e órfã Ana, vivida por Marina Medeiros, não vai aceitar complacente a situação. Em torno da moça gravitam mulheres decididas a impedir a violência. A principal companhia será Lilit, uma figura etérea que vai ser fundamental num processo de revolta e ousadia.

Embora seja uma história sobre a alma da mulher, a diretora diz que não é um filme feminista. E mesmo ambientado no final do século 19 não é uma história de época. Segundo Sandra, a narrativa lança mão do passado como forma de provocar uma "reflexão sobre os valores contemporâneos que nos regem e sobre nossas próprias escolhas". O título do longa é uma metáfora da renda como trama, entrelaçamento.

Desde o início, quando começaram a escrever o roteiro, a diretora-assistente Vera Longo e Sandra Alves tinham concebido a arquitetura da fortaleza, construída na primeira metade do século 18, com suas dependências e calabouços, como espaço ideal para a clausura de Ana e da opressão do tutor.

Projeto premiado pelo Edital Catarinense de Cinema 2009, o longa



Longa ambientado no final do século 19 foi rodado na Ilha de Anhatomirim

CRISTIANE BASTOS / PONTAPAZ

foi rodado entre agosto e setembro de 2011, durante seis semanas, com chuvas e um desafio à logística, já que a equipe de 35 a 50 pessoas era transportada diariamente de barco do continente para a ilha. A diretora trabalhou com um grupo misto, agregando profissionais de Santa Catarina e de outros Estados. Entre eles, André Abujamra, autor da música original, Christian Duurvoort, na preparação de atores, Andréa Scansani na fotografia e Kabila Aruanda no figurino, com reaproveitamento de tecidos na confecção dos trajes.

A direção de arte também trabalhou com reciclagem. Os objetos foram cedidos por instituições e parceiros, mas a maior parte do material

para compor a cena veio do Museu do Lixo da Companhia de Melhoramentos da Capital (Comcap), incluindo um piano. Segundo Sandra, a prática está alinhada desde a concepção a princípios de sustentabilidade.

Finalizado no início do mês, *Rendas no Ar* será inscrito em festivais do Brasil e exterior, e esta semana foi selecionado para o 10º FEMINA – Festival Internacional de Cinema Feminino, que ocorre em julho no Rio de Janeiro. Mas é na noite de hoje, com a estreia em casa, a prova de fogo para a largada do filme em direção ao público. É a primeira vez que um longa catarinense abre o festival.

*Jornalista cultural



Sandra Alves e Vera Longo decidiram filmar na fortaleza enquanto escreviam o roteiro

ALAN OLIVEIRA

"Vazamento de óleo: Polícia Federal vai indiciar oito"

Polícia Federal / Ministério Público Federal / Vazamento de óleo / Tapera / Cúpula e funcionários da Celesc / Assistente administrativo da UFSC / Fiscal da Ondrepsb / Delegado Raimundo Lopes Barbosa

DIÁRIO CATARINENSE, SEXTA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 2013

Geral 41

VAZAMENTO DE ÓLEO Polícia Federal vai indiciar oito

Delegado concluiu em inquérito que companhia elétrica é a responsável pelos transformadores instalados em área da UFSC

GISELE KRAMA

Após cinco meses de investigação, a Polícia Federal disponibilizará hoje ao Ministério Público Federal o inquérito sobre o vazamento de óleo na Tapera com oito indiciados. Entre os acusados estão a cúpula da Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc), cinco funcionários, além de um assistente administrativo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e um fiscal da Ondrepsb.

O delegado Raimundo Lopes Barbosa optou por não dizer os nomes dos acusados, apenas os cargos. Para concluir o inquérito de mais de 600 páginas, Barbosa ouviu 29 pessoas, analisou o livro de registros da empresa de segurança e considerou o laudo feito pela PF em Brasília, assim como o manual com as funções dos cargos da companhia elétrica.

Barbosa justificou o indiciamento do presidente da Celesc, Cléverson Siewert, por ser na época diretor de

RAIMUNDO LOPES BARBOSA
Delegado da Polícia Federal

“A subestação não poderia ser transferida para a posse da UFSC. Ainda que pudesse transferir, a permuta não consistia na subestação. Só o terreno.”

Distribuição. O ex-presidente Antonio Gavazzoni também está na lista por ter negligenciado o cumprimento da licença ambiental, assim como o diretor de Patrimônio que liberava a área para treinamento. O supervisor de Subestações e Linhas Elétricas é acusado de ter relatórios sobre as condições da subestação e não apontar os vazamentos, o assessor de Meio Ambiente por não fazer cumprir as regras ambientais e o chefe da Agência Regional em Florianópolis.

Um assistente administrativo da Fazenda Ressaca, nome dado pela UFSC

para o local, também foi indiciado por não relatar à universidade o vazamento e um fiscal da Ondrepsb por não ter avisado nem a empresa de segurança e nem o cliente, a Celesc.

Permuta não consistia em subestação, apenas terreno

O delegado concluiu que a Celesc era responsável pelos transformadores, que apesar de não estarem em operação, continham o poluente e resultaram no despejo de mais de 12 mil litros de óleo no solo e na rede pluvial.

– A subestação não poderia ser transferida para a posse da UFSC. Ainda que pudesse transferir, a permuta não consistia na subestação. Só o terreno – confirma o delegado.

Os depoimentos de dois vigias que trabalhavam na subestação foram fundamentais para a investigação. Eles fizeram registro da ocorrência num livro que depois foi fiscalizado pela empresa de segurança.

gisele.krama@diario.com.br

Contrapontos

UFSC

A universidade não vai se pronunciar enquanto o inquérito não for concluído e não tiver acesso à documentação.

Ondrepsb

O gerente jurídico da empresa, Luiz Andrey Bordin, tomou conhecimento do indiciamento do fiscal apenas no fim da tarde. Não se considerou com condições de se manifestar sobre o caso e disse pretender se intuir da situação. Mas destacou que a empresa sempre se colocou à disposição para esclarecimentos.

Celesc

Em comunicado, a companhia informou que a Advocacia Geral ainda não obteve acesso aos documentos do indiciamento. Mas enfatizou que a empresa está prestando todos os esclarecimentos necessários para apoiar a investigação e cumprindo as exigências impostas. Assim como está fazendo a recuperação da área e aguardando o término dos trabalhos para avaliar outras providências.



O selo indica temas com chances de cair nos vestibulares, como situações ligadas à preservação ambiental. Mais em www.diario.com.br/vestibular

DEU NO DC

POLUIÇÃO NO SUL DA ILHA Alerta de vazamento de óleo foi ignorado



Em 19 de janeiro deste ano o Diário Catarinense mostrou em reportagem que o alerta sobre o vazamento foi feito em novembro e ignorado.

Jornal Enfoque Popular - Geral

"Incentivando novas tecnologias e novas lideranças"

Aciva / Café com Negócios / Empresa Júnior de Engenharia de Energia da UFSC – ENEjr / Alunos do campus da UFSC de Araranguá / Curso de Tecnologia da Informação

Incentivando novas tecnologias e novas lideranças

Café com Negócios além de aproximar empresários também tem o objetivo de mostrar a capacidade dos jovens no empreendedorismo.

Araranguá

Mais uma edição mensal do Café com Negócios da Aciva, foi realizada nesta quinta-feira, 13. Em torno do habitual café da manhã, empresários e empresas apresentaram seus produtos e serviços, com o intuito de promover o empreendedorismo e apresentar as potencialidades da região de Araranguá.

Três ideias de negócios foram apresentadas aos participantes: os serviços dos Correios, as novidades em Marketing da empresa PB2M Marketing, e as inovações da Empresa Júnior de Engenharia de Energia da UFSC, a ENEjr.

Representaram a agência dos Correios, o gerente da agência de Araranguá, Heraldo de Sá e a servidora Ana Paula Zanette, que apresentaram o portfólio de serviços oferecidos. Da empresa PB2M Marketing, os sócios diretores Anderson Perraro e Fabrício Manfredini apresentaram as inovações na área para a região. Segundo Anderson, a região de Araranguá já comporta novas ideias e conceitos na área como possibilidade de expandir as empresas locais.

O ponto final do evento foi a participação de alunos do campus da Ufsc de Araranguá, que integram o projeto Empresa Júnior de Engenharia de Energia – ENEjr. Quem se reportou aos convidados foi o estudante do curso de Tecnologia da Informação, Augusto Nichele Otoni que alinhava as necessidades do mercado à ideia de sustentabilidade, que é o principal produto da empresa da universidade. “Prestamos vários serviços de assessoria as empresas com o intuito de implantar ideias sustentáveis e reduzir os impactos ambientais”, afirmou o universitário.

Para o presidente da Aciva, Alceu Pacheco, o principal objetivo destes encontros, inclusive com a participação dos alunos da Ufsc, é formar novas lideranças empresariais e conhecer tecnologias contemporâneas. “Precisamos aproveitar o momento que a cidade e a região estão vivendo, e a abrir portas para o futuro, que está bem próximo de se realizar”, explicou o presidente.

Para o presidente da Aciva, Alceu Pacheco, o principal objetivo destes encontros, inclusive com a participação dos alunos da Ufsc, é formar novas lideranças empresariais e conhecer tecnologias contemporâneas. “Precisamos aproveitar o momento que a cidade e a região estão vivendo, e a abrir portas para o futuro, que está bem próximo de se realizar”, explicou o presidente.

Para o presidente da Aciva, Alceu Pacheco, o principal objetivo destes encontros, inclusive com a participação dos alunos da Ufsc, é formar novas lideranças empresariais e conhecer tecnologias contemporâneas. “Precisamos aproveitar o momento que a cidade e a região estão vivendo, e a abrir portas para o futuro, que está bem próximo de se realizar”, explicou o presidente.

Deputado Estadual Manoel Mota / Implantação do Hemosc em Araranguá / Secretário da Saúde, Dalmo Claro de Oliveira / Programa Doadores do Amanhã / Solicitação de uma UTI Neo Natal no HRA / Reivindicação do curso de Medicina no campus da UFSC de Araranguá

Solicitação de implantação do Hemosc

Foto: Divulgação

Deputado Manoel Mota protocolou requerimento solicitando ao governo do Estado a implantação de um Centro de Hematologia e Hematerapia de Santa Catarina em Araranguá.

Araranguá

Dentro das funções que lhe compete na Assembleia Legislativa e preocupado com as questões no âmbito da saúde pública no Vale do Araranguá, o deputado Manoel Mota (PMDB) protocolou requerimento nº 0285.6/2012, solicitando ao governo do Estado a implantação de um Centro de Hematologia e Hematerapia de Santa Catarina (Hemosc), no município de Araranguá.

Como ainda não houve manifestação do governo sobre o pedido, Mota agendou para a próxima semana uma reunião com o secretário da saúde, Dalmo Claro de Oliveira, visando saber como estão sendo conduzidos os encaminhamentos relacionados requerimento protocolado em abril do ano de 2012.

O Hemosc tem o objetivo de promover a interiorização das ações relativas ao uso de sangue para fins terapêuticos, a doação voluntária de sangue, medidas de proteção à saúde do doador e receptor, medidas para disciplinar a coleta e o controle de qualidade de condições de estocagem e distribuição de hemoderivados. “É neste sentido, que solicitei a implantação desse Hemocentro, que atenderá o



Vale do Araranguá”, destaca Mota.

Para o deputado Mota, a instalação do Hemocentro é uma necessidade para a região. “Esta iniciativa complementa um projeto de lei que tramita na Câmara de Araranguá, incentivando a doação de medula óssea”, destaca.

Segundo o deputado, sua preocupação com a conscientização sobre a doação de sangue é antiga. Em 2009 foi instituído no Estado o Programa Doadores do Amanhã, através da Lei nº 14.738, de 17/06/2009, de autoria do deputado que tem a intenção estimular a doação de sangue.

Ainda nas questões de saúde, o deputado se destaca na solicitação de uma UTI neonatal para o Hospital Regional de Araranguá. Para o deputado Manoel Mota (PMDB), a audiência pública

sobre o tema foi um momento histórico e positivo, pois uniu as forças em prol da instalação da UTI neonatal no município. “É preciso que o extremo sul seja reconhecido e pedimos o apoio de todas as lideranças políticas, comunidade e empresários nesta luta”, reforçou.

O deputado também participou diretamente da reivindicação do curso de medicina no campus da UFSC de Araranguá, pois foi o autor do requerimento que solicitou a audiência pública para debater o assunto, matéria aprovada por unanimidade. A reitora da universidade Roselane Neckel, anunciou, a princípio, 30 vagas para o ano de 2016 e 30 vagas para o ano de 2017. “Tenho muito orgulho de ter contribuído com este momento”, disse Mota.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 13/06/13

[Cinco feridos em acidente na Rodovia Ulysses Gaboardi](#)

[Secretário de Educação participa de Seminário e de Encontro Catarinense em Florianópolis](#)

[UFSC adere ao Programa Nacional de Bolsa-Permanência do MEC](#)

[Oito pessoas são indiciadas pela PF por causa do vazamento de óleo em subestação da Celesc em Florianópolis](#)

[Oito pessoas são indiciadas por vazamento de óleo em subestação da Celesc em Florianópolis](#)

[Curso pré-vestibular SED 2013 prorroga inscrições até 28 de junho em 25 cidades](#)

[Colégio Leme promove Aulão da Acafe neste sábado em Criciúma](#)

Clipping dia 14/06/13

[17º FAM reúne 82 filmes até 21 de junho em Florianópolis](#)

[Curitibanos 144 anos](#)

[A contribuição da Agroecologia ao Dia Mundial do Meio Ambiente](#)

[Professores de história participam do II Café Proseado](#)

[FAM 2013 começa hoje na UFSC com exibição do longa catarinense "Rendas no ar"](#)

[17ª Edição do FAM começa hoje em Florianópolis](#)

[Nanotecnologia em alta em Florianópolis](#)

[Professores de história participam do II Café Proseado](#)

[A contribuição da Agroecologia ao Dia Mundial do Meio Ambiente](#)

[FCBadesc lança livros sobre projetos arquitetônicos e patrimônio cultural](#)